

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL TRANSFORMADORA: Um passo para a renovação.

PEREIRA, Ivo Luiz Custodio ¹
DE ARAÚJO, Carlos Zamir Fernandes ²

RESUMO:

A educação ambiental crítica e transformadora é uma abordagem educativa e paxis social voltada ao enfrentamento das questões ambientais da sociedade. Este resumo expandindo analisa os pontos e impactos no âmbito escolar da cidade de Angicos-RN, destacando sua capacidade de promover mudança de paradigma e uma conscientização sobre questões ambientais. Discute-se a importância da interdisciplinaridade, da participação ativa dos alunos e da conexão com a comunidade local como elementos-chave na implementação do socioambientalismo. Além disso, são explorados estudos de caso que demonstram os resultados da educação ambiental crítica e transformadora na adoção de atitudes voltadas à promoção da cidadania ambiental. Conclui-se que a educação ambiental nessa vertente, é um componente necessário para capacitar indivíduos a se tornarem agentes de mudança em prol da transformação ambiental e social.

PALAVRAS-CHAVE: socioambientalismo; consciência coletiva; educação ambiental crítica.

¹ Graduando em Licenciatura pedagogia/cma Bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), UFERSA, Campus Angicos-RN, ivo.pereira32450@alunos.ufersa.edu.br

² Graduando em Licenciatura pedagogia/cma Bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), UFERSA, Campus Angicos-RN, carlos.araujo@alunos.ufersa.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Á problemática ambiental reflete uma realidade alarmante marcada por diversos problemas interligados na relação ambiental e social. Mudanças climáticas, desmatamento, poluição do ar e da água, perda de biodiversidade e escassez de recursos naturais são questões prementes. Há um crescente reconhecimento da urgência em adotar práticas sustentáveis, impulsionando esforços para mitigar impactos negativos. Iniciativas de conservação, transição para energias renováveis e regulamentações ambientais são parte das respostas, mas a cooperação internacional e a conscientização social pública são cruciais para enfrentar os desafios e construir um futuro mais equilibrado e sustentável. Diante dos desafios globais, como as mudanças climáticas e a perda da biodiversidade, o socioambientalismo destaca-se por sua ênfase na justiça social, equidade e participação comunitária.

Nesse contexto, a busca por soluções sustentáveis implica considerar não apenas as dimensões ambientais, mas também as implicações sociais e culturais, promovendo uma abordagem mais ampla para enfrentar os complexos desafios contemporâneos. Ou seja, essa perspectiva surge como uma forma de incluir a dimensão social nas discussões ambientais com a participação cidadã e respeito aos direitos humanos, representando uma abordagem interdisciplinar que busca integrar questões sociais e ambientais, reconhecendo a interdependência entre o bem-estar humano e o equilíbrio ecossistêmico.

Diante desse quadro, a busca por soluções urgentes e a adoção de práticas sustentáveis tornam-se imperativas para reverter a degradação ambiental e promover a coexistência equilibrada entre a sociedade e a natureza.

O cenário social do meio ambiente reflete uma crescente consciência coletiva sobre a interconexão entre as ações humanas e o equilíbrio ambiental. Movimentos sociais e organizações não governamentais desempenham papéis cruciais na defesa da sustentabilidade, pressionando por políticas ambientais mais rigorosas e promovendo práticas ecologicamente responsáveis. Nesse contexto, a educação ambiental torna-se uma ferramenta vital para capacitar as comunidades a adotarem comportamentos sustentáveis, enquanto a busca por estilos de vida mais ecológicos ganha relevância.

A sociedade, cada vez mais informada, exige transparência e responsabilidade das empresas e governos, impulsionando uma mudança cultural em direção a uma coexistência mais harmoniosa entre as necessidades humanas e a preservação do meio ambiente. Pensando assim, o objetivo desse estudo e pesquisa é investigar e analisar a eficácia e os impactos da educação ambiental transformadora no contexto educacional, buscando compreender suas contribuições para o desenvolvimento de uma consciência ambiental crítica e a promoção de práticas sustentáveis.

2 METODOLOGIA

A evolução do ambientalismo para o socioambientalismo se dá por as práticas de ações socioambientais serem de extrema essencialidade para diminuir o impacto gerado pela sociedade ao meio ambiente. Essa vertente vai além das ações concretas, pois parte de uma prática reflexiva, na qual, é analisada, indagada e vista de forma crítica e consciente. Conforme Loureiro (2003), a visão ambientalista tem que ser diferente da compreensão naturalista e conservacionista da crise ambiental e emancipatória, ou seja, uma abordagem crítica, transformadora e popular.

“Há um outro eixo revolucionário e emancipatório que pode ser realmente chamado de Educação Transformadora, em que a dialética forma e conteúdo se realiza plenamente, de tal maneira que as alterações da atividade humana implicam em mudanças radicais individuais e coletivas, locais e globais, estruturais e conjunturais, econômicas e político-sociais, psicológicas e culturais” (LOUREIRO, 2003).

Desse modo, o autor da obra “Premissas teóricas para uma educação ambiental transformadora”, nos remete que na tendência de educação ambiental conservadora o indivíduo da sociedade é um sujeito acrítico com poucas preocupações com as questões ambientais, possuindo até mesmo uma visão de meio ambiente como forma de propiciar conforto e bem-estar. Já passando para a educação socioambiental transformadora, o indivíduo supera essas perspectivas individualizantes, buscando as liberdades humanas de forma social ou coletiva.

Partindo desse pressuposto, foi realizado um estudo de campo, na escola da cidade de Angicos/RN, para investigar as práticas e metodologias utilizadas na implementação da educação ambiental neste município. A pesquisa de campo é uma metodologia de investigação que envolve a coleta de dados diretamente do ambiente onde o fenômeno ocorre. Geralmente realizada por meio de observação, entrevistas ou questionários, a pesquisa de campo proporciona uma compreensão mais profunda e contextualizada do objeto de estudo. É amplamente utilizada em diversas áreas, permitindo aos pesquisadores obterem informações em primeira mão para análise e interpretação.

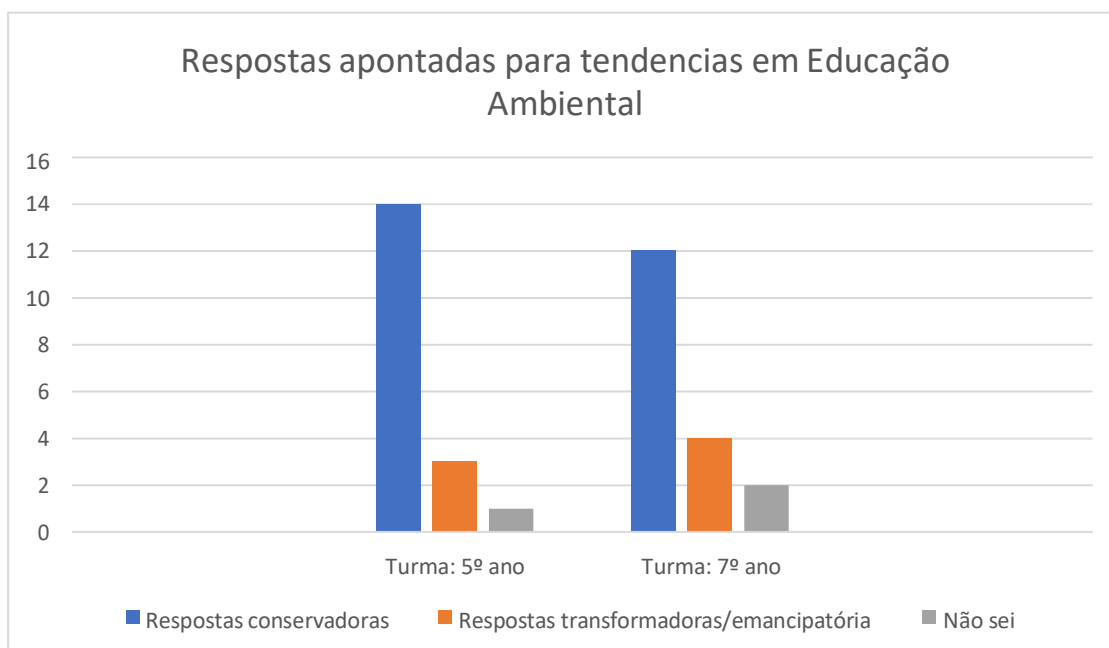
Através disso, buscou-se avaliar o impacto da educação ambiental transformadora no comportamento, atitudes e percepções dos alunos em relação ao meio ambiente. Com o passar das observações de determinadas turmas dessa escola, foi estudado maneiras metodológicas com a atividades de investigação, com o intuito de compreender qual vertente e visão essa instituição e comunidade escolar possuía, para enfim, propor recomendações e estratégias para fortalecer a integração da educação ambiental transformadora no contexto educacional, visando promover uma cidadania ativa e responsável em relação ao meio ambiente. Essas atividades diagnósticas são concebidas por produções artísticas e textuais que refletem o pensar do estudante sobre a meio ambiente. Um dos exemplos das atividades foram a produção de mapa mentais, desenhos e questionários respondidos sobre o assunto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de todas as observações na escola, percebe-se que há um predomínio da visão naturalista herdada do pensamento cartesiano e da visão positivista que influenciou as ciências da natureza, ou seja, uma visão que não ver relação entre o meio ambiente e sociedade. esse pensamento é caracterizado por

uma corrente ecológica ou ambientalista com o intuito de interesses das classes dominantes da sociedade capitalista. Toda essa polarização e conflito é representado por as respostas da pesquisa feita na instituição estudada. Foi feito um questionário para buscar as a compreensão dos estudantes do ensino fundamental dessa escola. As turmas trabalhadas foram o 5º ano e 7º ano dessa etapa, na qual, obteve a participação de 36 estudantes.

Gráfico 01. Respostas apontadas para tendencias em Educação Ambiental.



Fonte: Elaborado pelos próprios autores, 2024.

Com a análise e os resultados da pesquisa, representado por o gráfico 01, percebe-se que em uma amostra de 36 estudantes, mais 72% dão respostas conservadoras no sentido do ambientalismo. Isso mostra que a nossa realidade está completamente com um olhar nos aspectos físico-biológicos, ou seja, com uma visão reducionista ou fragmentada da questão ambiental. Portanto, através de outras atividades e estratégias para construir essa transição de pensamento e ação, o objetivo é propor recomendações e estratégias para fortalecer a integração da educação ambiental transformadora no contexto educacional, visando promover uma cidadania ativa e responsável em relação ao meio ambiente, e assim, passando de uma concepção do ambientalismo ao socioambientalismo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transição do ambientalismo para o socioambientalismo representa uma evolução crucial na abordagem da educação ambiental. Enquanto o ambientalismo tradicional se concentra principalmente na preservação e conservação dos recursos naturais, o socioambientalismo amplia esse foco, reconhecendo a interdependência entre os sistemas sociais e ecológicos. Nesse contexto, a educação ambiental transformadora busca não apenas promover a conscientização sobre os problemas ambientais, mas também estimular a reflexão crítica, a participação ativa e a busca por soluções integradas que considerem tanto aspectos ambientais quanto sociais. Essa abordagem holística e inclusiva da educação ambiental tem o potencial de gerar mudanças significativas em direção a sociedades mais sustentáveis e justas, onde os seres humanos coexistam harmoniosamente com o meio ambiente. Portanto, compreende-se que o objetivo desse estudo não é apenas analisar as diferentes vertentes e tendências existentes na nossa realidade, em específico, no âmbito escolar, mas sim, construir de forma emancipatória, uma abordagem, uma prática e ideia de que se deve pensar e agir de maneira crítica e reflexiva, entendendo que uma educação ambiental transformadora é essencial para a transformação da sociedade, pois todos esses pontos estão interligados.

5 AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão aos membros do núcleo do PIBID (programa institucional de bolsa de iniciação à docência), partindo do coordenador professor: Dr. Magnus José Barros Gonzaga, as professoras orientadoras Paula Moreira e Kathycia Kelhen e todos os componentes da instituição. Suas contribuições são inestimáveis e profundamente apreciadas, pois foram essenciais para a realização deste estudo.

REFERÊNCIAS

GONZAGA, Magnus José Barros. Do ambientalismo ao socioambientalismo: perspectivas históricas, políticas e epistemológicas In: GONZAGA, Magnus José Barros. **A Política Nacional de Educação Ambiental: Limites e Desafios para a sua efetivação** na Universidade Federal do Rio Grande Do Norte, 2014. 209f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. **Crise Ambiental, educação e cidadania: os desafios da sustentabilidade emancipatória**. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Org.). Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. et al. **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002a.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004.